

LAGOAS DO LEITE

Exposição movimentou setor agropecuário da região

PÁGINAS 04 E 05



Palavra da Diretoria:
Mercado
desafiador

PÁGINA 03

Manejo do
sistema de produção
em pastagem

PÁGINA 06

Holding Rural como
planejamento
sucessório

PÁGINA 09

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



PROGESTAR MONODOSE

De: R\$ 182,00
PARA: **R\$ 129,00**



CIOSIN 20 ML
NA COMPRA DE 1
CIOSIN 20 ML
GANHE OUTRO DE 20 ML



ACURA MAX

De: R\$ 50,00
PARA: **R\$ 47,00**



CIOSIN 100 ML
NA COMPRA DE 1
CIOSIN 100 ML
GANHE 3 DE 20 ML



DICLOFENACO OURO FINO

De: R\$ 26,00
PARA: **R\$ 22,00**



CONTRATACK INJ500ML

De: R\$ 302,50
PARA: **R\$ 280,00**



IVERGEL EQUINOS

De: R\$ 18,00
PARA: **R\$ 15,70**



BOVIGAM INJETAVEL 5G 15ML

De: R\$ 38,00
PARA: **R\$ 34,90**



COBACTAN 2,5% 100ML

De: R\$ 216,00
PARA: **R\$ 182,00**



FOSFOSAL 500 ML

De: R\$ 209,00
PARA: **R\$ 194,00**



RESOLUTOR 50ML

De: R\$ 160,00
PARA: **R\$ 147,00**



MAXFLOR 30ML (Flortenicol 40%)

De: R\$ 62,00
PARA: **R\$ 56,90**

LIGUE: (31) 3779-2370

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva, Eduardo José Batista Maciel, Celso Aparecido Oliveira e Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.

Suplentes: Helvécio Marques, Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Ilacir Pereira De Amorim, Túlio Márcio da Silva Pereira Filho e José Aroudo de Paula.

Suplentes: Nilton de Freitas Maciel Tavares, Marcos Adão da Silva e Carmélio Portilho Maciel.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Cooperse), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse) e Walfrido Albermaz (agrônomo extensionista - Emater).

Tiragem: 2.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

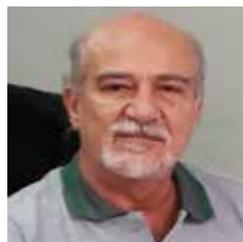
Impressão:
Imagem Editora Grafica Eirelli
Telefone: (31)3488-1114.

Representante
AGROMÍDIA

A Revista COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.



■ Mauro



■ Ivan Leão



■ Maurílio

Mercado desafiador

O cenário para a agropecuária neste momento é de desafios, os preços dos produtos estão em patamares pouco atrativos, e o consumo está estável.

A cadeia do leite passa pela mesma situação, enfrentando problemas com a importação de leite em pó em grandes volumes, o que prejudica muito nossa cadeia interna de produção.

O momento é de cautela para o setor do agro, temos que refazer nossas planilhas de custos e reduzir desperdícios, investimentos, e até em projetos que não darão retorno imediato.

A Cooperse tem feito o possível para minimizar este impacto ao produtor. Temos negociados descontos em nossos portfólios de produtos e fornecendo prazos para pagamento.

Os nossos técnicos também estão à disposição para auxiliar nossos cooperados e clientes em suas necessidades.

A Cooperse tem feito compras estratégicas para fornecer os melhores preços de vendas aos nossos

cooperados e clientes. O mercado está bem dinâmico e estamos bem atentos a ele.

O cenário econômico do país requer rapidez e dinâmica na condução das negociações relacionadas ao agro. A Cooperse está sólida e preparada para enfrentar desafios. Nossos conselheiros estão sempre atentos, juntamente com a Diretoria, de como conduzir de forma eficiente situações que demonstram desafios. Prova disto são os resultados distribuídos aos nossos cooperados no final do ano.

Temos um Cooperse forte que nos permite partilhar resultados com todos os cooperados que movimentam com a cooperativa. Por esta razão somos diferenciados. A Diretoria está sempre aberta ao diálogo. Aqui vocês tem como ajudar em como conduzir o negócio, pois vocês são os donos da Cooperse.

Forte abraço!

Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR
FONE: (31) 3773-1557

Exposição movimentou setor agropecuário da região

A terceira edição a exposição Lagoas do Leite, finalizada domingo agora, 13 de agosto de 2023, resgatou com qualidade os eventos agropecuários do segmento que aconteceu no Parque de Exposições JK, paralisados principalmente em decorrência da epidemia do Coronavírus. A primeira edição aconteceu em 2012 e, a segunda, em 2016. O evento foi uma realização do Sindicato Rural de Sete Lagoas, com a iniciativa e esforços dos produtores rurais Rodrigo Nogueira e Luciano Nogueira.

Durante a abertura, que aconteceu na manhã do dia 10 de agosto, o presidente do Sindicato Rural, Jadir Maurício Rabelo, destacou a importância do apoio da prefeitura, entidades e parceiros

para a realização da mostra. O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL), Evandro do Carmo Guimarães, afirmou a importância do evento para o fomento e crescimento do girolando, raça brasileira responsável por 80% do leite produzido no Brasil.

Para a Exposição Lagoas do Leite foi montada confortável estrutura. Dentro, stands de expositores ligados ao segmento agropecuário, bares etc. Houve shows todos os dias, com entrada franca. Aconteceram diversas palestras, realizadas pela FAEMG/SENAR e ABCZ, tratando de segurança no campo e de melhoramento genético do Zebu Leiteiro. Houve leilão virtual, com ponto de apoio no Parque JK, de animais das

raças Gir Leiteiro e Girolando, provenientes dos principais criatórios da região.

Estavam no parque 225, para julgamentos de pista de animais da raça Girolando e torneio leiteiro, dentro da 10ª Exposição Regional do Gir Leiteiro de Sete Lagoas. Aconteceu provas de Ranch Sorting, um esporte equestre de estilo western que evoluiu do trabalho comum de fazenda de separar o gado em currais para marcar, medicar ou transportar.

CONCURSO LEITEIRO - O concurso leiteiro que aconteceu durante a Lagoas do Leite, realizado pela ABCGIL, trouxe como campeã a vaca adulta (acima de 48 meses) Jangadeira, com a produção média de 70,640 quilos de leite por dia, durante três dias. O animal per-

tence ao pecuarista José Ricardo Fiuza Horta. A vaca jovem (acima de 36 e até 48 meses) campeã foi Pirâmide, com a produção de 47,363 quilos de leite por dia. Pertence a Winston Frederico Drumond. E a fêmea jovem (até 36 meses) foi a Conquista, pertencente ao produtor Eurípedes José da Silva.

A Lagoas do Leite teve o apoiadores da Coopersete, que montou um stand no local junto com a Cooperativa Central de Produtores Rurais (VVPR), Prefeitura de Sete, Sicoob Credisete e Supermercados BH; e o Instituto Mineiro de Agropecuária, Emater, Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, ABCGIL, Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros.



ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279
End.: Rua Coronel Randolfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

✓ Cadastro;	✓ Georreferenciamento (INCRA);
✓ Pesquisa de imóveis;	✓ Levantamento Topográfico;
✓ Mapeamento de Terreno;	✓ Projeto de Loteamento;
✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;	✓ Dentre outros.

Encontre a Revista **COOPERANDO** em www.cooperando.agr.br



Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhiveiculos.com.br 31 3772-1166

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fábrica
3494-9228





3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!
Rua Joaquim Cândido, 412 (Esquina com Tupiniquins- Santa Luzia)

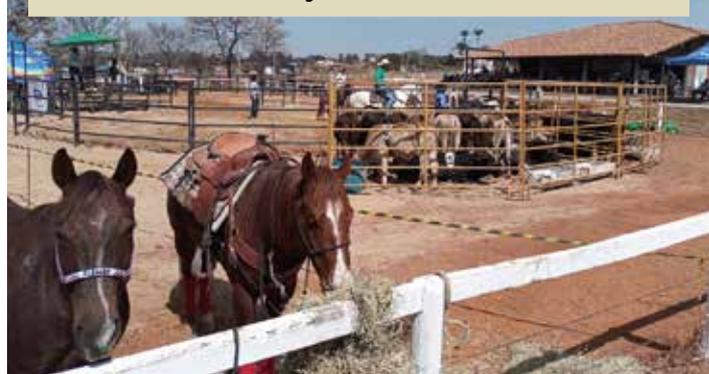
■ A Lagoas do Leite aconteceu com o apoio de diversas entidades e órgãos ligadas ao segmento agropecuário da Região de Sete Lagoas



■ Vaca Jangadeira, com a produção de 70,640 quilos de leite por dia, foi a campeã do Torneio Leiteiro da Lagoas do Leite 2023



■ Provas de Ranch Sorting, um esporte equestre de estilo western, aconteceram durante a realização da mostras



ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A *educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio


ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
 /anglosetelagoas

Manejo do sistema de produção em pastagem durante o período da seca

■ O período da seca é um bom momento para planejar a plantação de culturas forrageiras anuais que podem ser conservadas na forma de silagem ou feno

O período de seca é caracterizado pela menor disponibilidade de água, temperatura e luz, diminuindo ou paralisando a produção das forrageiras tropicais. O resultado disso é a estacionalidade na produção forrageira, que é um fenômeno observado em maior ou menor escala em todo o Brasil, causando uma variação acentuada no desempenho dos animais.

Uma ação que deve ser realizada em sistemas de produção animal baseado em pastagem é o planejamento forrageiro. O período de seca é sempre uma parte essencial desse planejamento e deve incluir o número de animais previsto, a demanda de forragem desses animais e a quantidade de forragem disponível para alimentação.

A criação de um planejamento forrageiro na fazenda ajudará no cálculo e no planejamento da quantidade de forragem que será necessária nos próximos meses. O período da seca é um bom momento para planejar a plantação de culturas forrageiras anuais que podem

ser conservadas na forma de silagem ou feno para reabastecer as reservas de alimentos para os animais. Isto inclui a escolha da cultura anual, as áreas que serão utilizadas para o plantio, compra de sementes, adubos e corretivos.

Dentro dessa programação, incluímos também as análises dos solos que fornecem informações valiosas, essenciais para a melhoria da qualidade do solo. Ao saber a quantidade de nutrientes do solo, um agricultor pode facilmente ajustar a fertilização e calagem conforme as necessidades do solo e da cultura. Estamos no período ideal para essa prática, já que a aplicação de calcário deve ser feita, de preferência, 60 dias antes do plantio, para haver tempo de reação química com o solo. Como o plantio é feito no início das chuvas, no período de outubro a novembro, o calcário deve ser aplicado entre os meses de agosto e setembro.

Até aqui foi abordado o preparo para a seca do próxi-

mo ano. Mas, como encarar a seca que irá enfretar agora? O primeiro passo é retirar os animais quando o pasto atingir a altura de resíduo de acordo com as recomendações de manejo da forrageira utilizada. Se o pasto for submetido à alta taxa de lotação, pode ocorrer superpastejo, comprometendo a produtividade e longevidade da pastagem, levando à degradação da pastagem.

Por outro lado, um pasto sob lotação contínua manejado com intensidade baixa de desfolhação, decorrente de uma baixa taxa de lotação, resulta em subpastejo com sobra de pasto, pior estrutura do dossel e menor valor nutritivo da forragem. Isso representa também um desperdício de alimento para os animais além de diminuir a capacidade de rebrotação do pasto no início da primavera.

Quando a precipitação e a temperatura são insuficientes para promover o desenvolvimento das pastagens, atingir estes objetivos é difícil.

Para evitar o superpastejo, é necessário adotar estratégia como suplementação de forragem através do fornecimento de silagem, feno, capineira e cana-de-açúcar, uso de suplementação concentrada com foco na suplementação proteica, confinamento, redução da taxa de lotação através da venda de animais. No caso da bovinocultura de corte, considerar a possibilidade de terminar o gado pesado antes do inverno com uma dieta intensiva. É importante escolher a melhor estratégia dentro das condições de cada fazenda.

Essas ações de planejamento, além de evitar os impactos negativos sobre o desempenho e produtividade dos animais nessa época do ano, pode melhorar a rentabilidade da propriedade uma vez que a baixa oferta de leite nessa época faz com que o preço pago ao produtor seja maior, aumentando a rentabilidade da propriedade.

Mais informações entrar em contato por e-mail: fernanda.gomes@epamig.br

MYCOPLASMA BOVIS: O que preciso saber para prevenir problemas no rebanho

Vários microrganismos podem causar a mastite e entre eles, o *Mycoplasma* spp. e, principalmente *Mycoplasma bovis*. Embora a mastite causada por este agente seja menos comum do que a mastite causada por outras bactérias, ela resulta em doença grave do úbere e tem uma epidemiologia distinta, com um conjunto único de fatores de risco.

Geralmente pode ser diferenciada da mastite causada por *Staphylococcus* e *Streptococcus* spp. porque: a) é altamente contagiosa; b) afeta mais de um quarto; c) causa uma perda significativa na produção de leite; d) muitas vezes é refratária ao tratamento com antibióticos; e) pode resultar em um aumento de mastite purulenta, embora inodora, muitas vezes com a presença de secreções anormais e descoloridas; e f) as vacas afetadas podem permanecer com poucos sinais clínicos evidentes, mesmo em casos graves.

Em muitos casos, a fonte do patógeno é a aquisição de animais com estado sanitário desconhecido. Especificamente, as fontes primárias de espécies de *Mycoplasma* são úberes infectados, tratos respiratórios e tratos urogenitais.

Desta forma, antes de introduzir animais de outras propriedades no rebanho, o leite de todos os animais adquiridos deve ser cultivado para *Mycoplasma* e outros patógenos contagiosos da mastite para evitar problemas sanitários sérios.

Aí, temos uma dificuldade porque o isolamento deste microrganismo nem sempre é feito pelos laboratórios. É preciso saber se o laboratório contactado pode detectar *M. bovis* em amostras de leite.

Mycoplasma bovis é transmitido de vaca para vaca durante a ordenha. Outras fontes incluem desinfecção inadequada dos tetos, contaminações durante os tratamentos intramamários, mãos do ordenador e transmissão aérea em galpões mal ventilados. A mastite por *Mycoplasma* também pode resultar da disseminação do microrganismo do trato respiratório ou urogenital para o úbere.

Os sinais e sintomas da mastite causada por *Mycoplasma* são: a) mastite clínica em mais de um quarto mamário ao mesmo tempo; b) amostras de leite de casos clínicos de mastite são negativas em cultura de rotina; c) o leite pode parecer aguado, coagulado com sedimentos arenosos; d) aumento no número de casos clínicos graves de mastite que resistem ao tratamento antibiótico; e) diminuição significativa da produção de leite das vacas afetadas. Em casos graves, algumas vacas podem até interromper a lactação; f) surto de mastite precedido por doença respiratória em bovinos de diferentes idades na fazenda; g) surto de infecções de ouvido ou pneumonia em bezerras que resistem ao tratamento com antibióticos precedeu o surto de mastite; h) claudicação grave em

animais, especialmente perto do parto.

As medidas preventivas e de controle básicas são: a) manter o rebanho fechado e se for adquirir animais, comprá-los de propriedades livres de *Mycoplasma bovis*; b) fazer cultura microbiológica antes de adquirir os animais; c) fazer cultura microbiológica periodicamente no leite do tanque e resultado positivo neste leite indica que pelo menos uma vaca no rebanho está infectada. No entanto, em rebanhos que tenham vaca(s) com mastite por *Mycoplasma*, aproximadamente 25% desses casos não serão detectados por culturas de leite de tanque. Isto ocorre porque a sensibilidade do teste de cultura em leite de tanque é reduzida por vacas com mastite por *Mycoplasma* que estão eliminando esse patógeno no leite em números baixos.

Amostras de leite coletadas para o isolamento de *Mycoplasma bovis* devem ser analisadas dentro de algumas horas após a coleta para maior chance de detecção. Se for previsto um atraso superior a quatro dias, as amostras devem ser congeladas. Congelar amostras de leite e armazenar amostras congeladas pode, no entanto, reduzir muito o número de *Mycoplasma*. Assim, tal armazenamento deve ser evitado ao se investigar um problema de mastite por *Mycoplasma*.

É importante destacar que a detecção de *Mycoplasma* no leite requer etapas adi-

cionais nos métodos de cultura em comparação com o isolamento de patógenos típicos causadores de mastite. Portanto, se houver suspeita de mastite por *Mycoplasma*, isso deve ser comunicado ao laboratório para garantir análises adequadas para identificar o microrganismo na amostra de leite.

E quais são as ações recomendadas se *M. bovis* for identificado no rebanho? Bem, o primeiro ponto é considerar que nenhum tratamento é efetivo contra a mastite por este patógeno e, portanto, sob orientação técnica, deve ser considerado o descarte do animal. Se mantidas, vacas infectadas devem ser segregadas, identificadas e marcadas com pulseiras e ordenhadas por último e separadas de vacas saudáveis. Deve-se usar desinfetantes de tetos eficientes, utilizar luvas e trocá-las antes de tocar em um animal sadio. É importante lembrar que o sucesso da eliminação do patógeno no rebanho usualmente inclui descarte de vacas infectadas. Recomendam-se fazer cultura microbiológica de vacas recém-paridas e monitorar o leite do tanque e individual das vacas.

Portanto, a prevenção é a “chave” e antes de introduzir animais em seu rebanho, tenha certeza que eles não estejam infectados por *M. bovis*.

Fique atento, produtor! Este microrganismo pode estar em seu rebanho, causando grandes prejuízos!

**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.**
(31) 3774-7966 **99567-0593**

IRRIGAÇÃO
Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

SICOOB
Credisete

MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe @mangsete



35ª cavalgada Riachão a Conceição

Madrugada, escuro ainda, a cachorrada garrou naquela latiçã. O porco esguelando alto, ai, calou; mais um esguelo com-prido esticado, quietou, outro berreiro, ai virou miado, se não fosse os latidos dos cachorros, o capado morria sem ser sangrado.

Seu Celso é quem chegou e deu pela tragédia. Vêio acorda é cedo nê. O capado entalou no buraco da divisa do chiqueiro, tentaram reerguer, o folego do porco, gordo demais, foi sem resultado; não resistiu. O recurso foi sangrar o tadinho. Juninho ajeitou, abreviando a morte. O capado então foi morto por precisão, acidente. Desrespeitando a força da lua, o toucinho ficou molengo, deu muita água como sabemos que acontece, mas deu foi muita carne

Saí pra fora da casa, depois de colocar a botina, recém adquirida na Selaria Sete, e de cobrir com a capa. Frio e vento fez o corpo arrepiar, espantando de vez o sono. Bem acordados, foram cuidando dos afazeres, para darem início a mais uma marcha.

O tempo passa é ligeiro, com ele leva as horas, os dias, os anos. Mas estes momentos, estes sentimentos e as pessoas que guardo no coração, ninguém, nem o tempo leva. Espero ter causos pra contar, não coisa pra mostrar.



Wanderson e Sávio ataçaram o fogo na fonalha, logo tinha é café coado. Era aquela serviçama de desmontar acampamento, colocar nas bruacas, arrear os muares (burros e mulas) com as cangalhas, e os pertences nas bruacas. Muita prosa, e conversas profundas com as pessoas certas, tem muito valor. Certa ocasião, alguém perguntou: O que acaba com a amizade: tempo, distancia ou a eternidade? O Cavalgante ao lado disse; a amizade cresce com o tempo, vive na distância e continua na eternidade. Amizade tem muito valor. Bem alimentados, após as costumeiras orações,

montados, despediram e partiram rumo a casa da Zilma, onde éramos aguardados, e muito bem recebidos por ela, Jordana, Beatriz, Geraldinho, Fernando. Célio Júnior avisou: fiquem tranquilos, o Tico-tico tá indo, ano passado ele escondeu... e de surpresa no decorrer da jornada, foi o surgimento do asfalto, em alguns pontos o progresso chegando, de Itacolomy a Conceição. Chegamos quando a tarde descia sobre a baixada na vargem. A troca de camisas era necessária, para recebermos a benção no Santuário do Senhor Bom Jesus. E após esta missão, a tropa foi solta para

merecido descanso. Uma noite, um dia inteiro e mais uma noite, muito bem alojados, como sempre ali na Casa da Zilma. Mas é chegada a hora. Após as despedidas, e o abençoado Senhor Bom Jesus toma conta, temos início a cavalgada de volta. Isto, vamos se voltamos montados.

Participaram: André, Bernardo, Carlinhos, Célio Junior, Edson, Eduardo, Flávio, Gabriel, Guilherme, Jean Karlló, Matheus, Nandinho, Orlando, Pedro, Raul, Renildo, Ronaldo, Sávio, Wanderson.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando...

Campeã as Campeãs

Evita da Agrotexas, Campeã das Campeãs de Marcha, na 40ª Exposição Nacional do Caval Mangalarga Marchador, que aconteceu de 17 a 29 de julho, no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte. Prosa com gente boa, pessoa certa, não tem preço, tem é valor. Sabe que dia é hoje? Hoje é hoje uai. O melhor dia é hoje. O tempo ensina, mesmo sem perguntas, ele dará as melhores respostas. Se olhar para trás é pra agradecer, é observar que as sementes que plantou estão dando frutos. Em frente e avante, sempre. Parabéns Marcelino, Marcus Vinicius, e equipe Haras Veludo.



Holding Rural como planejamento sucessório

Você já pensou como vai ficar seu patrimônio com a reforma tributária que estão falando por aí? Já pensou também no prejuízo que um inventário pode causar em uma família? Sabe o problema e, o que é pior, quanto é caro fazer um inventário? Acompanhe o caso...

O fazendeiro morreu há 10 anos. Deixou a esposa Dona Marta e os filhos do casal. Além da fazenda, deixou uns lotes na cidade, e outros bens. Os filhos fizeram o inventário. Gastaram com imposto, honorários do advogado, fórum, despachante, certidões e cartórios. O valor do prejuízo passou dos R\$ 500 mil. E foi a maior dificuldade de conseguir o dinheiro. Tiveram que vender rápido três lotes para pagar as despesas do inventário. Aí apareceu um cara e exigiu um desconto de 20%, pois sabia que eles estavam apertados de dinheiro e precisavam vender os imóveis.

Depois de venderem o imóvel, ainda tiveram que pagar ao corretor 5% do valor da venda. E descobriram que tinham que pagar o imposto de renda de 15% sobre o valor, o tal de ganho de capital. O prejuízo que tiveram com esse inventário passou dos R\$700 mil.

Recentemente, a viúva do João, a dona Marta, com seus

87 anos, com medo desse problema que é o inventário, pensou em doar o imóvel para os filhos. A fazenda vale hoje uns R\$ 15 milhões. E quando ela foi olhar o valor do imposto da doação, quase teve um infarto. Descobriu que só desse imposto teria que pagar, mais ou menos, uns de R\$ 750 mil, fora as despesas com advogado, cartórios, despachantes, certidões e outras.

Esse problema acontece todos os dias. As pessoas morrem e o problema fica para os filhos que têm que fazer o inventário. O prejuízo é igual ao caso do João e da Dona Marta. E se não fizer o inventário, tudo fica travado. Por isso, hoje em dia, fazer um planejamento patrimonial sucessório não é opção, é necessidade. Para isso as pessoas estão montando uma empresa chamada de Holding Rural. Tudo para garantir que seus filhos não passem pelo inventário e possam perpetuar o negócio que os seus pais iniciaram, só que bem mais aprimorado.

Existe um conjunto de mecanismos que trazem proteção ao patrimônio, aos negócios e também para a família. Tudo feito com tempo, tranquilidade, sem desperdício de dinheiro e, o principal, sem o desespero da

morte batendo à sua porta. E como isso funciona? Isso é um sistema complexo. Em resumo seria assim: Os pais montam uma Holding Rural e colocam todo o seu patrimônio dentro dessa empresa, como se fosse um cofre para proteger o patrimônio.

Nesse sistema existem regras que garantem que somente os pais irão administrar a empresa. Depois eles fazem a doação desse patrimônio para os filhos, mas os pais continuam administrando a empresa. Só no dia que os pais falecerem é que os filhos passam a administrar a empresa, sem precisar de inventário.

Existem muitas outras vantagens em se montar um sistema de Holding Rural que são: pagar menos impostos, impedir que dívidas atinjam o patrimônio, evitar que um divórcio tome metade dos bens de seus filhos ou mesmo evitar que uma dívida possa comprometer o patrimônio, e muitos outros benefícios.

.....

Mais informações com o advogado José Luiz Corrêa da Silva, pelo 31 98837 0733 ou e-mail: jlcorreadasilvaholding@gmail.com

FORNECEDORES

MAIORES

Produtores da COOPERSETE,
no mês de JULHO/23

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.066.045	34.389
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	636.119	20.520
003 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	153.225	4.943
004 Maria do Carmo de Oliveira	112.593	3.632
005 Ilacir Pereira de Amorim	95.870	3.093
006 Adilson Guimarães Capanema	81.970	2.644
007 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	58.228	1.878
008 Epamig	49.214	1.588
009 Flávio Bittencourt Tavares	30.701	990
010 Ivan Leão França1	30.570	986
011 Edmilson Lourenço de Freitas	23.402	755
012 Maurílio Vaz de Melo	21.690	700
013 Sérgio França Leão	19.530	630
014 Edson Lourenço de Freitas	19.392	626
015 Silvío Romero Perez de Carvalho	18.876	609
016 Eymard Timponi França	18.194	587
017 Celso Aparecido de Oliveira	15.735	508
018 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	14.121	456
019 Luiz Fernando Pereira Gonçalves	14.090	455
020 Alexandre Lopes Lacerda	12.553	405
021 Marcelo Azeredo Barbosa	11.558	373
022 Flávio Lisboa Peres	9.004	290
023 Luiz Eduardo Loureiro da Cunha	8.791	284
024 Hélio Pereira de Avelar	8.118	262
025 Clóvis Paulino Dornelas	7.674	248
026 Carlos Ribeiro de Matos	7.157	231
027 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	7.130	230
028 Carmélio Portilho Maciel	6.193	200
029 Carlos Liboreiro Filho	5.408	174
030 Antônio José Martins	5.086	164
031 Consuelo Maria de Oliveira Dutra	5.052	163
032 Arísio Alves França	4.870	157
033 Adejar José Rocha	4.769	154
034 Espólio de Vera Campolina Marques	4.709	152
035 Luciano Drummond Procópio	4.540	146
036 Aparecida Moreira Cota Cruz	4.180	135
037 Benedito Antônio de Souza	3.994	129
038 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	3.957	128
039 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3.572	115
040 Flávio Guimarães da Rocha	3.544	114
041 Felipe César Viana Oliveira e/ou	3.430	111
042 Luís Antônio do Amaral	3.158	102
043 Ednaldo dos Santos Tavares	3.016	97
044 Luiz Nei Pereira da Silva	3.000	97
045 José Aroudo de Paula	2.919	94
046 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	2.736	88
047 Diniz Gomes Tameirão Filho	2.604	84
048 João Gabriel Moreira de Oliveira	2.450	79
049 Olavo Martins Figueiredo	2.428	78
050 Nilton de Freitas Maciel Tavares	2.340	75

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com
as melhores bonificações - JULHO/23

PRODUTOR	R\$ P/ LITRO
Helvécio Marques	0,2500
Luiz Antônio Bernardino de Souza	0,2475
Olavo Martins Figueiredo	0,2427
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	0,2417
Geraldo José Duarte de Paula	0,2337
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	0,2216
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,2185
Ivan Leão França	0,2163
Maria do Carmo De Oliveira	0,2100
Espólio de José Geraldo Viana	0,2076
Ilacir Pereira de Amorim	0,2073
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2063
Geraldo P dos Santos II	0,2041
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	0,2035
Adejar José Rocha	0,1949
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	0,1934
Rogério de Melo Figueiredo	0,1900
Milton Antônio Tavares	0,1869
Epamig	0,1865
Adilson Guimarães Capanema	0,1849

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

PARA VOCÊ DO **AGRONEGÓCIO!**

SIGA-NOS
@CJPNEUS

PNEUS
MULTIMARCAS
AGRO

TEMOS TODA LINHA DE PNEUS PARA MÁQUINAS AGRÍCOLAS, IMPLEMENTOS,

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CBT - JULHO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	48407	2.000
Sérgio Franca Leão	19350	2.449
Nilton de Freitas Maciel Tavares	2340	2.449
Marcelo Azeredo Barbosa	11558	3.873
Maria do Carmo de Oliveira	138610	3.000
Edmilson Lourenço de Freitas	23402	3.162
Eymard Timponi Franca	18194	3.162
Mauro Antônio Costa de Araújo	35931	3.464
Flávio Bittencourt Tavares	30701	3.464
Fidéliz Diniz Costa	743	4.243
Adejar José Rocha	4769	4.243
Eliana Viana Oliveira	1600	4.243
Celso Aparecido de Oliveira	15735	4.243
Felipe César Viana Oliveira e/ou	3430	4.243
Eduardo José Batista Maciel	2231	4.243
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	7130	4.583
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	153225	4.583
Mauro Antônio Costa de Araújo	600188	5.196
Sylvio Romero Perez de Carvalho	18876	5.477
Ilacir Pereira de Amorim	95870	5.657
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	9821	5.657

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CCS - JULHO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Geraldo P. dos Santos	366	54.854
Espólio de José Geraldo Viana	536	84.000
Rogério de Melo Figueiredo	2193	94.297
Espólio de Múrcio José Silva	1818	94.488
Luiz Antônio Bernardino Souza	349	101.000
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda	1251	116.206
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	48407	118.844
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	3957	123.511
Helvécio Marques	1410	157.480
Milton Antônio Tavares	1780	165.997
Mauro Antônio Costa de Araújo	600188	178.084
Diniz Gomes Tameirão Filho	2604	184.594
Epamig	38651	192.907
Geraldo Magela Ferreira Franca	1203	197.000
José Nogueira Guimarães	1033	203.000
Adejar José Rocha	4769	205.027
Marcos Adão da Silva	1457	208.365
Maria do Carmo de Oliveira	138610	217.963
Ivan Moreira Braga	2203	229.526
Ernane Gonçalves de Paula	2113	235.000

MATÉRIA GORDA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores MG - JULHO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Luiz Antônio Bernardino de Souza	349	4,92
Olavo Martins Figueiredo	2428	4,89
Nelito Castro Martins Figueiredo	1500	4,89
Ilacir Pereira de Amorim	95870	4,62
Epamig	38651	4,60
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	600	4,53
Rogério de Melo Figueiredo	2193	4,49
Moacir Moreira Bruno	602	4,48
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3572	4,47
Maria do Carmo de Oliveira	138610	4,45
Carmélio Portilho Maciel	6193	4,41
José Aroudo de Paula	2.919	4,39
Alexandre Lopes Lacerda	12553	4,39
Flávio Lisboa Peres	9004	4,39
Geraldo José Duarte de Paula	1675	4,36
Paulo Rogério Campolina Paiva	880	4,28
Eduardo José Batista Maciel	2231	4,28
Ivan Leão Franca	30570	4,25
Carlos Antônio Figueiredo Amorim	2049	4,22
Helvécio Marques	1410	4,22

PROTEÍNA TOTAL

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores PT - JULHO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Helvécio Marques	1410	3,81
Luiz Antônio Bernardino de Souza	349	3,78
Paulo Rogério Campolina Paiva	880	3,70
Olavo Martins Figueiredo	2428	3,67
Nelito Castro Martins Figueiredo	1500	3,67
Maria das Dores Teixeira	1362	3,67
Geraldo Vazante	1465	3,64
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	600	3,54
José Geraldo Cristelli	541	3,54
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	3957	3,54
Geraldo José Duarte de Paula	1675	3,53
Adilson Guimarães Capanema	81970	3,53
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	998	3,51
Adejar José Rocha	4769	3,49
Arísio Alves Franca	4870	3,48
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	9821	3,48
Arthur Riuller Fernandes Dutra	648	3,48
Nelson Honorio da Silva	260	3,48
Espólio de José Geraldo Viana	536	3,47
Ilacir Pereira de Amorim	95870	3,47

Sicredi recebe lideranças de Minas Gerais

Comitiva visitou o Estado gaúcho e conheceu mais sobre o Sicredi e a essência do cooperativismo

Na última semana, a Sicredi Região da Produção, com sede do Rio Grande do Sul, recebeu lideranças de Minas Gerais como parte da programação dos 40 anos da cooperativa, comemorados neste sábado, 29 de julho. Entre as lideranças, estiveram representantes de entidades e coordenadores de Núcleo dos municípios de Lagoa Santa, Sete Lagoas, Pará de Minas, Pedro Leopoldo, Matozinhos e Funilândia.

O grupo começou a jornada em Porto Alegre, capital Estado, conhecendo o CAS – Centro Administrativo do Sicredi. Um fato interessante, é que o prédio foi eleito o mais sustentável do Brasil, e hoje é local de trabalho de mais de 3.500 colaboradores que apoiam as agências Sicredi no Brasil inteiro.

Durante a visita, o grupo também conheceu a Fundação Sicredi, que tem o propósito de manter viva a essência do

cooperativismo na cultura da instituição financeira por meio de iniciativas educacionais, culturais, sociais e sustentáveis. Os mais de 15 programas sociais são voltados ao impacto positivo nos associados e nas comunidades onde o Sicredi atua. Ainda em Porto Alegre, conheceram o espaço de trabalho da Central Sicredi Sul/Sudeste, que atua no apoio estratégico da cooperativa.

A comitiva conheceu as instalações da Sede da Sicredi Região da Produção, localizada em Sarandi/RS e tiveram um bate-papo com o Presidente Saul Rovadoski e diretoria executiva, sobre o crescimento e evolução da cooperativa nos últimos anos, além do plano de expansão para Minas Gerais. "Experiência extraordinária, conhecer o cooperativismo na ponta, entendendo a grandiosidade desse sistema cooperativo, foi uma oportunidade fantástica", comentou Lau-

ra Cristina Vieira de Oliveira, representante da APAE de Pará de Minas.

Finalizando a programação em solo gaúcho, o grupo esteve presente na comemoração oficial dos 40 anos da Cooperativa, que reuniu mais certa de 700, entre representantes das cooperativas coo irmãos do Sicredi, conselheiros, sócios fundadores, familiares e autoridades dos municípios de atuação no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais.

No evento, o Presidente da Sicredi Região da Produção, Saul Rovadoski, resgatou a história da cooperativa, passando pelos principais pontos da trajetória de quatro décadas.

"O momento foi para celebrarmos o aniversário da Cooperativa, mas também para agradecer aos 26 fundadores, que em 1983 acreditaram no cooperativismo de crédito para desenvolver a região.

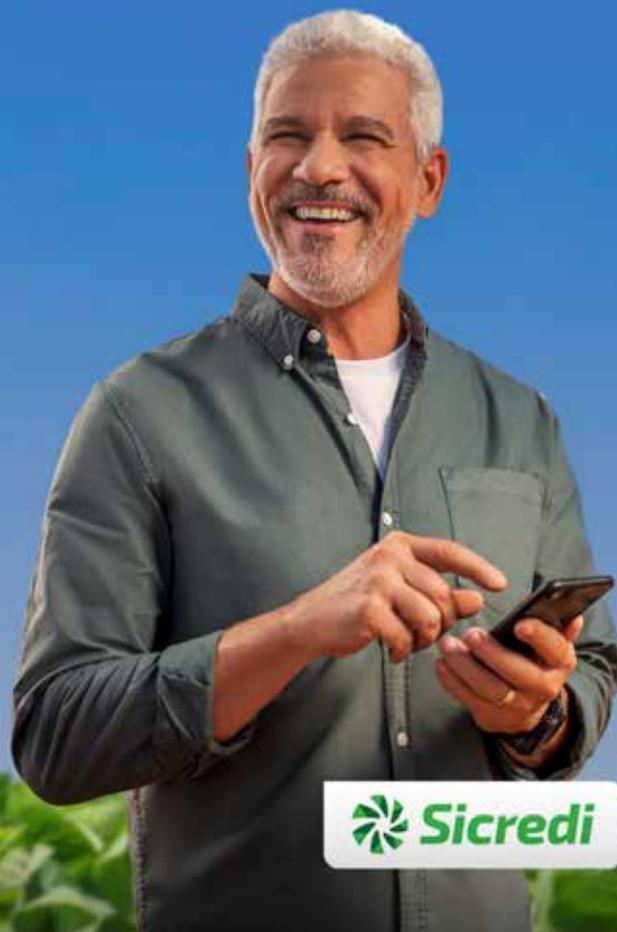
Nosso agradecimento a todos que fizeram e seguem fazendo parte dessa trajetória, como colaboradores, associados, conselheiros e incentivadores do Cooperativismo, que possamos seguir impactando positivamente a vida das pessoas e auxiliando no desenvolvimento das comunidades e das regiões", afirma o Presidente da cooperativa, Saul Rovadoski.

O Diretor Executivo Marcos Dorigon, lembrou o propósito da cooperativa que é agregar renda e melhorar a qualidade de vida das pessoas e das comunidades "Nosso foco são as pessoas, número são consequência. Todos os dias abrimos as portas para atender as necessidades dos nossos associados, é assim que colocamos nosso propósito em prática, ofertando taxas mais justas, distribuindo resultado e fomentando a economia dos municípios com nossos produtos e serviços, aliados aos 15 programas sociais"

PLANO
SAFRA
É NO SICREDI

Já estamos recebendo os projetos do Plano Safra 2023/2024

- Agilidade na liberação
- Tradição no agronegócio
- Atendimento simples e próximo



 **Sicredi**

MERCADO

Lideranças querem mudar legislação para barrar leite importado

A Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR) vai à Brasília para tentar frear a entrada de leite estrangeiro no país. Uma comitiva formada por lideranças do setor e produtores se deslocará até a Câmara dos Deputados, no dia 16 de agosto, com o objetivo de articular mudanças imediatas na legislação e tentar evitar o risco de desabastecimento de leite no mercado. O encontro é uma iniciativa da Frente Parlamentar de Apoio ao Produtor de Leite e tem o apoio da Abraleite, CNA, OCB e Fecoagro Leite Minas.

As importações dos principais derivados, como leite em pó, creme de leite e manteiga triplicaram em junho e bateu a casa dos 9,5% da produção nacional, alcançando o equivalente a 205,5 milhões de litros de leite. Para se ter dimensão do impacto que isso traz para a cadeia produtiva, esse volume é duas vezes e meia a captação mensal da CCPR, maior cooperativa captadora de leite do Brasil. Apenas em Minas Gerais, principal bacia leiteira do país, a participação das cooperativas na produção de leite chega a 22,4% da produção do estado e, desse percentual, mais da metade passa pelo Sistema CCPR.

RAILOC

Andaimos
Escoramentos
Máquinas
3774-1818



LEÃO
CIMENTOS
REVENDA DE CIMENTO
DAS MELHORES MÁRCAS!

SUA NOVA OPÇÃO PARA COMPRAR CIMENTO!

LIGUE E CONFIRA
NOSSOS VALORES!

(31) 9 9651-0135
(31) 9 9861-1842

COM ENTREGA GRÁTIS
(A PARTIR DE 10 SACOS)

vendas@leaocimentos.com @leaocimentos

Br 040 Km 470 - Anexo a Premsel Premoldados Sete Lagoas
(Ao lado do posto 3 Poderes) Com o Zé Leão



**mármore
granitos
ardósias**

GRANLAGOS
MARMORARIA

(31) 3773-4079
(31) 3771-3223

Rua Equador, 61 - Progresso - Sete Lagoas (MG)



■ **VENDEMOS UM TANQUE DE LEITE COMPLETO.** Tratar na Cooperse. Fone: (31) 3779-2350.

ANIMAIS (Bovinos)

■ **TOURINHOS TABAPUÃ**,vendo, registrados, idade de 28 meses. Tratar com Raimundo Santana. Fone: (31) 999541268

■ **BORDER COLLIE** e vira lata. Doamos 7 filhotes. Ideal para tocar gado. Tratar com Nara. Fone: (31) 99799-8118.

■ **VACAS PARIDAS**, vacas solteiras e novilhas. Vendo. Falar com Pedro Elysio. WhatsApp: (31) 99888-2433.

■ **CASAL DE POTRO MANGA-LARGA**. Tratar com Dudú. Fone: (31) 99951-8174.

DIVERSOS

■ **CHORUMEIRA**, esterqueira de 6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

■ **GRADE NIVELADORA 28 DISCOS**. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-

3355.

■ **ARADO 3 DISCOS**. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ROÇADEIRA**. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DISTRIBUIDOR ADUBO E SEMENTES. FUNIL, GUINHO E GARFO PARA SILO**. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DESINTEGRADOR DPM 2** com base para motor e ciclone. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DESINTEGRADOR DPM 4** com base para motor e ciclone. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ENSILADEIRA PP 35** reformada, pintada,com base de motor. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-

3355.

■ **ENSILADEIRA PD 47** reformada, pintada,com base de motor. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **CARRETA PINHEIRO COM ENSILADEIRA PP 4610**. Nova - sem uso. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **MISTURADOR DE RAÇÃO NFW** - 1.000 kg. Polietileno. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **FORAGEIRA C120 AT 1.000 - NOVA**. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

IMÓVEIS

■ **FAZENDA EM JEQUITIBÁ**. Vendo linda fazenda em Jequitibá. Tratar direto com proprietário, José (31) 98501-7593.

■ **CHÁCARAS NA ESTIVA** - Vendo duas de 1.000 m² cada. Com água e muitas plantas. Valor: R\$ 100.000. Tratar com Bete. Telefone (31) 99515-1077.

ORDENHADEIRA

■ **Ordenhadeira** circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar.

Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

TRATOR

■ **TRATOR AGRALE 4.100** com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ **TANQUE 520 LITROS GEA**. Tra-

tar com Dudu. Fone: (31) 99951-8174.

■ **Vendo 1 tanque leite Delaval 4.000litros, e 1 tanque Aquagelata 4.000litros, os dois são 2 ordenhas, semi novos, em excelente estado. Falar com Sergio. Fone (31) 99634-5869.**

VOLUMOSOS

■ **CAPINEIRA DE CAPIM INARIÇU**. Vendo. Tratar com Nara. Fone: (31) 998799-8118.

■ **MUDA DE CAPIMAÇU**. R\$3.000, o caminhão. Tratar com Marcone Maciel. Fone: (31) 99671-5153.



\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ **VALOR (\$):** _____

■ **TRATAR COM:** _____

■ **FONES:** _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Link 7 é **Ultravelocidade** de navegação a um clique, na palma da sua mão!

SUPERLINK 500 MEGA POR: R\$ 149,90

Planos a partir de R\$89,90*

Pão de Batata com Cobertura de Queijo

MODO DE FAZER



Em uma vasilha, despeje o conteúdo da mistura para pão de batata, adicione o fermento e misture. Junte metade do leite SETE, o ovo e a manteiga SETE e sove a massa com as mãos, adicionando o restante do leite aos poucos, até obter uma massa lisa e elástica. Cubra-a com um pano de prato limpo e úmido e deixe descansar por 30 minutos, ou até dobrar de volume.

Sobre uma bancada levemente enfarinhada, abra a massa com a ajuda de um rolo até a espessura de 2 cm. Com uma faca afiada, corte a massa em retângulos (5 x 12 cm) e passe-os para uma assadeira untada, deixando 2 cm de espaço entre eles. Cubra com o pano úmido e deixe descansar até dobrar de volume (cerca de 40 minutos).

Com o auxílio de um pincel culinário, passe uma fina camada de leite sobre cada pão, fazendo movimentos delicados, e polvilhe parmesão por cima. Então, regue os pães com o restante do leite, a colheradas, molhando o parmesão. Leve ao forno pré-aquecido (180 °C) por 25 minutos, ou até que os pães fiquem bem assados e o queijo, bem dourado.



INGREDIENTES

MASSA: 1 embalagem de mistura para pão de batata (450 g); 1 sachê de fermento biológico seco instantâneo (10 g); cerca de 1 xícara (chá) de leite SETE (200 ml); 1 ovo; 1 colher (sopa) de manteiga (13 g).
COBERTURA: ½ xícara (chá) de leite (100 ml); 1 xícara (chá) de parmesão ralado (110 g)

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

- 18 AGOSTO
José Oberdan
Vasconcelos Reis
- ...
- 21 AGOSTO
Huguette Emilienne
Françoise Collin de
Noronha Guarani
- ...
- 24 AGOSTO
Edimilson Lourenço
de Freitas
- ...
- 04 SETEMBRO
Luiz Antônio do Amaral
- ...
- 10 SETEMBRO
Nelito Castro
Martins Figueiredo
- ...
- 13 SETEMBRO
Sérgio França Leão
- ...

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

ALEX MARTINS

Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI

Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO

Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)

Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em
fazenda de leite e corte.
Na área de reprodução
(ultrassom), consulta
clínica e cirurgia.



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1

3779-2370

Compras

3779-2368

98634-6513

compras1@cooperse.com.br

Compras (FAX)

3779-2368

Vestuário

3779-2374

Farmácia

3779-2375 | 3779-2360

3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários

3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas

98634-6511

Selaria

3779-2376

Ração e Insumos

3779-2378 | 99804-3800

racoes@cooperse.com.br

Vendas

3779-2369 | 98269-3081

vendas@cooperse.com.br

Contabilidade

3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510

contabilidade@cooperse.com.br

Departamento Fiscal

3779-2363 | 98634-6510

fiscal@cooperse.com.br

Departamento Pessoal

3779-2365 | 98634-6510

rh@cooperse.com.br

Departamento de Cooperado

3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510

cooperado@cooperse.com.br

Departamento Jurídico

3779-2364

juridico@cooperse.com.br

Diretoria

3779-2350 | 8634-6515

(FAX) 3779-2351

diretoria@cooperse.com.br

Tesouraria

3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510

financeiro@cooperse.com.br

Laticínio

3776-2194 | 98269-2899

Vendas

3773-2899 | 98525-9310

fabrica@cooperse.com.br

Posto Combustível

98634-6511 | 3779-2380

t.i@cooperse.com.br

REVISTA COOPERANDO

(31) 99901-2327

marcelo@cooperando.agr.br

Encontre a Revista COOPERANDO em www.cooperando.agr.br



LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,
insumos, adubos,
selaria, vestuário e
diversos produtos**

**O Armazém da Cooperseete
está aberto para a população.
Todo mundo pode comprar**

**Completa
Farmácia
Veterinária**



Cooperseete

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23